

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título “Como mudar o rumo” deve referir-se:
  - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
  - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
  - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
  - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
  - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. “Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade”; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
  - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
  - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
  - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
  - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. “para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra”; o significado de “sobrevida” no texto é:
  - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
  - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
  - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
  - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
  - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão “ter prioridade” equivale semanticamente a “ser prioritário”; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
  - (A) ter pressa = ser apressado;
  - (B) ter problemas = ser problemático;
  - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
  - (D) ter preocupações = ser preocupado;
  - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que “outro incômodo passou a ter prioridade”, pode-se deduzir que:
  - (A) a situação anterior não era incômoda;
  - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
  - (C) o problema anterior foi solucionado;
  - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
  - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. “Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza...”; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio “voltando” que é adequada ao contexto é:
  - (A) antes de voltarem;
  - (B) quando voltaram;
  - (C) se voltassem;
  - (D) apesar de voltarem;
  - (E) embora voltassem.
7. “os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social”; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
  - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
  - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
  - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
  - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
  - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. “Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais”; a alternativa que mostra a reescrita dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
  - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
  - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
  - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir", os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
  - (B) os de classe social mais alta;
  - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
  - (D) os mais pobres;
  - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
  - (B) situação temporal;
  - (C) comparação;
  - (D) causa;
  - (E) concessão.

## EDUCAÇÃO

11. Leia o texto:

"Deus chama a gente  
Pra um momento novo  
De caminho junto com seu povo.  
É hora de transformar o que não dá mais,  
Sozinho, isolado, ninguém é capaz.  
Por isso vem,  
Entrar na roda com a gente, também!  
Você é muito importante!"

*Momento Novo – Cancioneiro Religioso*

Pode-se afirmar que a inclusão de crianças com deficiências, a partir de Constituição de 1988 e da Lei 9394/96, é dever do Estado e a modalidade Educação Especial deve ser oferecida, preferencialmente, em escolas da rede regular de ensino.

Sobre a eficácia na inclusão, NÃO é correto afirmar:

- (A) requer capacitação e especialização dos professores para atender aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (B) acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras;
- (C) acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas, crianças que vivem nas ruas e que trabalham;
- (D) promover anualmente a chamada da população de crianças com necessidades educativas especiais, delimitando o espaço de atendimento em escolas especiais;
- (E) atentar para a questão espaço e tempo escolar, subsidiando com recursos específicos o atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais.

12. A maior limitação do FUNDEB está na percepção equivocada que o problema da educação está na falta de dinheiro. O que atrasa a educação brasileira, muito mais do que a falta de recursos, é o descaso com que sucessivos governos federais tratam a educação: como se ela fosse um problema municipal e não uma responsabilidade nacional.

*(Cristovam Buarque – No fundo do poço – In: O Globo: Opinião – 18/02/06).*

Nossa sociedade, caracterizada por situações de injustiça e desigualdade, cria famílias com dificuldades para sobreviver. Esses problemas atingem as crianças que enfrentam inúmeras dificuldades para aprender.

Em pesquisas realizadas nos últimos 20 anos no Brasil constatou-se que:

- (A) o ambiente hostil familiar tem pouca influência nas situações que obstaculizam a aprendizagem;
- (B) a escola desconhece as questões do analfabetismo, da desnutrição e procura adapta-las à sociedade, acreditando ser uma forma de educação saudável;
- (C) a falta de recursos naturais, de carinho, recursos financeiros e amor, prejudicando a habilidade de cognição humana;
- (D) a falta do complexo calórico-protéico compromete o processo de aprendizagem, na maioria dos casos;
- (E) as carências afetivas somatizadas no cérebro prejudicam a aprendizagem.

13. "Pois eu hei de inventar coisa muito melhor que o mel humano, que o rádio, que tudo! - gritou Emília. Todos ficaram atentos à espera da asneirinha.

- Vou inventar a máquina de fazer invenções. Bota-se a idéia dentro, vira-se a manivela e pronto, tem-se a invenção que se quer".

*(MONTEIRO LOBATO, "A História das Invenções")*

Diante da fala da Emília pode-se perceber que ocorreu do ponto de vista do ensino-aprendizagem uma situação significativa, na qual são demonstradas *habilidades e competências* que podem ser definidas como:

I- competências são "princípios organizadores" de formação do aluno, pois além de estarem ligadas à vida, dão condições de transferência de conteúdo;

II- habilidades, vistas como um "recurso" que o aluno usa para dar conta da realidade sem demonstrar competência;

III- as habilidades são entendidas como componentes estruturais da ação (afetiva, psicomotora e cognitiva) e de competências ligadas ao conteúdo desenvolvido pelo professor;

IV- as habilidades são "corporificações" das competências, ou seja, aprendizagens construídas pelo aluno;

V- competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação apoiada em conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas I, IV e V;
- (C) apenas II, III e IV
- (D) apenas II, IV e V
- (E) apenas I, III e V.

14. Um novo tipo de subjetividade humana está se formando, a partir do nexos entre a cultura juvenil e o complexo crescentemente global da mídia. Está surgindo uma "subjetividade pós-moderna", ou seja a efetivação da identidade social e da agência social, "corporificadas em novas formas de ser e de tornar-se humano". (SILVA, 2002).

A relevância dessa linha de argumentação para a escolarização e para as informações veiculadas pela mídia seria:

I- reavaliar, com urgência, essas instituições, suas práticas e as inter-relações entre elas, criando uma ruptura que delimite suas influências;

II- alertar para a importância da mídia e da cultura da informação para a escolarização e para as formas cambiantes de currículo e de alfabetismo;

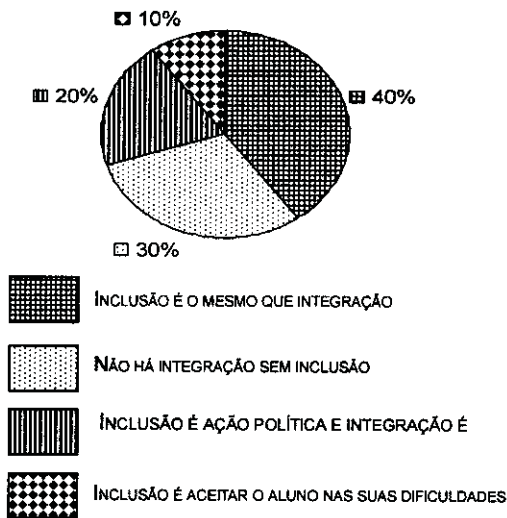
III- aceitar que a subjetividade pós-moderna poderá vincular o currículo à escola, exigindo que seja implementado de acordo com as condições pré-existentes;

IV- aceitar que o deslocamento da escola para a mídia poderá impedir a representação da escola como "aparelho ideológico do estado";

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas IV está correta;
- (E) se apenas I e IV estão corretas.

15. O gráfico a seguir representa as respostas de 450 professores da rede pública à questão: *o que significa educação inclusiva?*



A partir dos dados é correto afirmar que:

- (A) 45 professores entendem que para haver inclusão é necessário que o ensino se modernize em suas práticas, olhando dificuldades pessoais de aprendizagem;
- (B) somente 10% confundem integração com inclusão.
- (C) a metade entende que incluir é um ato político, cabendo à escola a ação pedagógica inclusiva.
- (D) 50% têm uma visão precisa de que há semelhança de terminologia, apontando uma relação semântica entre os termos.
- (E) 200 professores partem do princípio que se há integração deverá haver inclusão.
16. O professor antes de ser um especialista no domínio dos conteúdos que busca ensinar, necessita ser um estimulador da aprendizagem, buscando trabalhar os conteúdos de maneira que se tornem significativos para o aluno. Os conteúdos ensinados /transmitidos pelo professor necessitam ter "ganchos" que os articulem com o conhecimento prévio já armazenado na memória do aluno. Quando a informação é resgatada da memória, ela poderá trilhar diferentes caminhos.
- Entre os procedimentos pedagógicos abaixo relacionados, um deles NÃO favorece o arquivamento do conteúdo. Assinale-o:
- (A) criar em sala de aula um clima favorável à aprendizagem, eliminando a insegurança do educando em suas respostas ou perguntas;
- (B) insistir no mesmo tipo de explicação, usando os mesmos procedimentos e tendo como recursos a memorização mecânica significativa e a repetição;
- (C) entender que o cérebro é um órgão plástico e, portanto, desenvolve hábitos estimulados da memória de forma lúdica, lenta e progressiva;
- (D) reservar os últimos minutos da aula para conversar sobre o conteúdo estudado, possibilitando ao novo conhecimento percorrer o caminho do cérebro do aluno.
- (E) estabelecer conexões entre os novos conteúdos e o aprendizado anterior, favorecendo a evocação e tornando mais fácil o reconhecimento.

17. A forma de utilização da Informática Educativa na Escola vai depender de como a escola entende e operacionaliza conceitos como educação, aprendizagem e construção do conhecimento.

Se a escola entende que a aprendizagem deriva de experiências obtidas com o condicionamento e o treinamento e nas quais haveria o reforço da conduta operante, ou se a escola entende que a aprendizagem é o resultado da interação do sujeito com o objeto de conhecimento e inclui o outro (família, escola, o social), o uso da informática educativa variará.

Essas duas visões são sustentadas pelos seguintes teóricos, respectivamente:

- (A) Vygotsky e Zazzo;
- (B) Piaget e Vygotsky;
- (C) Skinner e Piaget;
- (D) Piaget e Watson;
- (E) Pavlov e Zazzo.

18. O Projeto Político Pedagógico - PPP é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, com vistas a encontrar alternativas viáveis para sua efetivação. Daí a diversidade de situações em que cada escola deve, a partir da própria realidade, buscar elementos necessários para a elaboração do seu PPP.

Neste sentido pode-se afirmar que:

- I- o PPP não nega o instituído pela escola, não implicando a participação conjunta de seus atores internos e externos e o seu modo de vida;
- II- a construção do PPP depende da direção estabelecer um rumo através de ações concretas e coerentes;
- III- o PPP não é um processo inconcluso definido pela direção e tem uma finalidade transitória no horizonte da escola;
- IV- a construção do PPP exige uma relativa autonomia da escola a fim de delinear a sua própria identidade;
- V- ao se implantar um PPP na escola, como forma de organização do trabalho pedagógico, considera-se a organização em sala de aula.

Estão corretas:

- (A) somente I e II;
- (B) somente II e IV;
- (C) somente II e III;
- (D) somente III e V;
- (E) somente IV e V.

19. A influência das idéias neoliberais na definição da política educacional para a América Latina, a partir dos anos 90, vem se traduzindo na prática pelas orientações formuladas pelas agências multilaterais de financiamento, especialmente o Banco Mundial. Sobre essas orientações políticas é correto afirmar:

- (A) redefinição do papel do Estado na oferta de serviços públicos e prioridade para o ensino fundamental;
- (B) a qualidade do ensino como eixo das reformas educacionais, priorizando o ensino médio e superior;
- (C) a busca de mecanismos de autofinanciamento e de formas alternativas de captação de recursos para atender à região nordeste;
- (D) a implementação de processos descentralizados dando autonomia para as escolas mantidas por órgãos não governamentais;
- (E) envolvimento dos setores públicos e privados na concepção e implementação de reformas educacionais para o trabalho no campo.

20. Examinemos um exemplo:

Objetivo	Algumas sugestões alternativas de atividades
Classificar vegetais, tomando como referência a estrutura	1º Consulta a fontes bibliográficas
	2º Observação de vários exemplares para possibilitar a distinção e a categorização necessária
	3º Utilização de um filme referente ao assunto.
	4º Estabelecimento de critérios de qualificação com ação conjunta de professores e alunos.

Um professor cria alternativas e diante dessas alternativas opta por aquela que atenda ao objetivo traçado. Assim, o professor deve ter:

- I. pensamento criador e flexibilidade mental;
- II. conhecimento sistêmico articulado ao projeto supervisionado da escola;
- III. conhecimento das possibilidades e da exequibilidade da ação planejada;
- IV. precisão e logicidade;
- V. ter como eixo referencial o objetivo específico, previamente constituído por ele.

O procedimento que não está correto é:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

21. As funções da avaliação estão relacionadas às funções primordiais da educação, que são: a integrativa e a diferenciada. Quanto à função integrativa, busca-se idéias, valores, linguagem, aspectos intelectuais e sociais. Em relação à função diferenciada da educação, visa-se salientar as diferenças individuais, preparar as pessoas, segundo suas competências particulares para atividades específicas.

Pode-se caracterizar como funções gerais da avaliação e funções específicas da avaliação, respectivamente:

- I. fornecer as bases para o planejamento / facilitar o diagnóstico;
- II. possibilitar a seleção e a classificação / melhorar a aprendizagem e o controle;
- III. ajustar políticas e práticas curriculares / estabelecer situações individuais de aprendizagem;
- IV. estabelecer determinados conhecimentos ou habilidades para o aprender / promover e classificar alunos em grupos;
- V. controlar o nível de aproveitamento alcançado com vistas à comparação de conteúdos / identificar as causas das dificuldades do grupo.

Assinale somente as afirmativas corretas:

- (A) II, III e IV;
- (B) I, III e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e V;
- (E) II, III e V.

22. Na montagem do currículo deve-se estabelecer a relação entre as diversas disciplinas e a realidade, determinar quais são as disciplinas essenciais, as que devem ser trabalhadas de modo complementar e em que ordem é possível ensiná-las com mais eficiência.

Segundo Moretto (2004), os critérios para estabelecer a estrutura de uma disciplina segundo uma ordem pedagógica são: *validade, flexibilidade, significação, possibilidades de elaboração pessoal e utilidade*.

Sobre esses critérios não é correto afirmar que:

- (A) validade: os conteúdos selecionados devem ser dignos de confiança e representativos;
- (B) flexibilidade: as alterações que podem ser feitas em relação aos conteúdos já selecionados;
- (C) significação: o campo experimental dos conteúdos articulado com as descobertas científicas para atender ao saber acadêmico;
- (D) possibilidade de elaboração pessoal: recepção, assimilação e transformação que o aluno fará do conteúdo aprendido;
- (E) utilidade: os conteúdos devem estar em harmonia com as exigências e características do meio em que vivem os alunos.

23. "A natureza da ação corresponde à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica, ou preponderantemente, crítica, a ação também o será. Se é mágica a compreensão, mágica também será a ação". (FREIRE, 1998).

A escola hoje não pode ficar reduzida à função transmissora de informações desligadas da cultura e da realidade. Ela busca um trabalho significativo para cada pessoa em particular e, sobretudo, para a sociedade como um todo.

Por isso, o planejamento participativo em sala de aula, deve atender:

- (A) aos objetivos;
- (B) ao que dispõe o currículo prévio;
- (C) os conteúdos;
- (D) aos projetos elaborados com os alunos;
- (E) aos compromissos sócio-econômicos.

24.

"Sonhar, mas um sonho impossível,  
lutar quando não é fácil ceder,  
vencer o inimigo invencível,  
negar quando a regra é vencer.  
[...] voar no limite improvável.

.....  
É minha lei, é minha questão  
Virar esse mundo, cravar este chão".  
*Sonho Impossível, Joe Darion e Mitch Leigh*  
*Versão Chico Buarque e Rui Guerra*

Uma pedagogia voltada para a formação de cidadãos tem como base o desenvolvimento humano. A proposta que o professor pode abraçar para transformar sonhos impossíveis em realidade, é:

- (A) partir do ser humano e estar a ele subordinado;
- (B) formar sujeitos instruídos para ações sociais de teor financeiro;
- (C) organizar as atividades pela competência não-reflexiva e pelo sucesso individualizado;
- (D) subordinar-se à cultura de massa num processo robotizado de instauração/capacitação;
- (E) formar pessoas participantes do contexto, de vivências compartilhadas do aprender a saber.

25. "Não há nenhuma distinção real bem definida entre o homem e a técnica, nem entre a vida e a ciência, ou entre o símbolo e a operação eficaz".

Estamos nos referindo às relações entre a tecnologia (em especial o computador) e o homem e suas implicações.

Hoje, ainda que características cognitivas universais sejam reconhecidas para toda a espécie humana, admite-se que as formas de conhecer, de pensar, de sentir, são condicionadas pela época, a cultura e as circunstâncias. Chamaremos de transcendental histórico a experiência de uma determinada coletividade.

Sobre o texto é correto afirmar:

I- a experiência do homem moderno não pode ser estruturada com auxílio do computador.

II- o transcendental histórico separa as coisas: a técnica de um lado e os homens do outro, a linguagem de um lado a escrita do outro;

III- o computador é um dispositivo técnico pelo qual percebemos o social e os processos cognitivos através uma matriz de leitura informática.

Assinale as afirmativas corretas:

- (A) apenas I;
- (B) apenas III;
- (C) apenas II e III;
- (D) apenas I e III;
- (E) I, II e III.

26. As possibilidades de ensino e aprendizagem com o uso do computador podem se transformar em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da inteligência, permitindo que pessoas com necessidades especiais tenham acesso ao mundo.

O ensino por meio do computador:

I- permite trocas funcionais entre o sujeito e o objeto da aprendizagem.

II- possibilita o surgimento de novas expectativas no que se refere ao pensamento representativo.

III- cria soluções para os mais distintos tipos de necessidades, sejam no âmbito das deficiências físicas, mentais ou sensoriais.

IV- desenvolve e descobre a engrenagem necessária ao domínio da máquina.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I e III;
- (D) III e IV;
- (E) II e III.

27. Em 2004 foram estabelecidas diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, visando ratificar ações afirmativas de reparação e valorização dos afro-descendentes.

Essas diretrizes propõem:

I- adoção de políticas educacionais e estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na sociedade brasileira;

II- a valorização dos processos históricos da resistência negra desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes, desde as formas individuais até as coletivas;

III- a qualificação dos professores para que sejam capazes de criar situações em sala de aula em que os diferentes grupos étnicos se relacionem com respeito e sem discriminação.

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas III;
- (D) apenas I e II;
- (E) I, II e III.

28. A educação é um dos mecanismos de transformação de uma sociedade e é papel da escola estar comprometida com a promoção integral do ser humano.

A partir do texto NÃO é correto afirmar:

- (A) combater o racismo, trabalhar pelo fim das desigualdades sociais de forma a diminuir o preconceito na sociedade;
- (B) preocupar-se com a violência escolar, desenvolvendo atividades pró-ativas relacionadas com as comunidades carentes;
- (C) estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias;
- (D) estabelecer conteúdos de ensino, projetos e programas voltados para as tecnologias e necessidades do mercado;
- (E) dar autonomia aos professores para tomarem decisões frente aos conflitos existentes na sala de aula ou na escola como um todo.

29. "A avaliação pode nos indicar o problema (dificuldades, limites, necessidades) [...]. Como professores temos que investigar, ir fundo: por que os alunos não estão aprendendo? O que está acontecendo? Vamos baixar as armas da defesa e utilizar as armas da crítica". (VASCONCELLOS, 2004).

Segundo o texto, após o processo avaliativo o professor pode:

I- manter os procedimentos didáticos porque as mudanças em pleno período letivo não são aconselháveis;

II- mudar os métodos de trabalho em sala de aula, adotando uma avaliação por competência;

III- assumir uma nova metodologia mas tendo o cuidado de seguir a divisão rígida do programa adotado.

Assinale:

- (A) se apenas II está correta;
- (B) se apenas III está correta;
- (C) se apenas I e II estão corretas;
- (D) se apenas I e III estão corretas;
- (E) se apenas II e III estão corretas.

30. "Pode-se dizer que um indivíduo possui habilidades intelectuais, quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de situações ou problemas novos." (BORDENAVE, 2000).

Assim, quando o professor solicita que o aluno narre, com clareza, uma experiência da qual ele tenha participado, está provocando um tipo de entendimento que se categoriza como:

- (A) compreensão;
- (B) tradução;
- (C) aplicação;
- (D) análise;
- (E) síntese.

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

31. Sobre as novas tecnologias de informação e comunicação em saúde podemos dizer:

- I. A tecnologia de informação e comunicação representa um instrumento poderoso de acesso dos cidadãos à informação e às novas formas de aprendizagem;
- II. O acesso desigual às novas tecnologias de informação e comunicação pode representar um reforço às desigualdades sociais e à exclusão;
- III. Embora importante, o uso não controlado das novas tecnologias de informação e comunicação pode levar ao enfraquecimento de especificidades culturais locais, impondo padrões únicos.

Assinale a alternativa correta

- (A) apenas a afirmativa III está correta;
- (B) todas as afirmativas estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas a afirmativa I está correta;
- (E) apenas as afirmativas II e III estão corretas.

32. assinale a alternativa abaixo que melhor expressa a visão atual do conceito de saúde que deve nortear o trabalho educacional.

- (A) a saúde é o estado de bem-estar físico, mental e social;
- (B) a saúde é a ausência de doença;
- (C) a saúde não é um estado fixo mas uma atitude ativa de fazer face às dificuldades do meio;
- (D) a saúde é uma panacéia para todos os males;
- (E) a saúde é uma questão física, sem relação necessária com o contexto sócio-ambiental.

33. Tomando a história das relações entre educação e saúde no Brasil, podemos afirmar que:

- I. A ênfase, na década de 1920, recaía sobre a educação sanitária, e práticas repressivas policiais tinham forte papel nas políticas sanitárias;
- II. Na era Vargas foram reduzidas as iniciativas de educação sanitária, retomadas de modo significativo apenas após a II Guerra Mundial;
- III. A partir de 1967 há uma reformulação geral na educação sanitária, que passa a ser chamada educação em saúde pública ou, simplesmente, educação em saúde.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas a afirmativa II está correta;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

34. Os referenciais teóricos que fundamentam a pesquisa por parte dos professores se aglutinam em torno das seguintes linhas:

- I. A pesquisa-ação, como forma de transformar a realidade.

II. A pesquisa-ação, que não admite um processo construído de forma colaborativa com diferentes autores;

III. O conhecimento mais importante para o ensino é o prático, que está incorporado na prática do professor, nas suas reflexões e nas suas investigações sobre seu trabalho cotidiano.

- (A) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) apenas a afirmativa I está correta;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

35. Na avaliação dos programas de educação em saúde, alguns obstáculos dificultam a verificação do grau de eficácia em termos de respostas às demandas. Possíveis causas para isso são:

- I. Frequentemente os programas não apresentam com clareza seus objetivos;
- II. A avaliação é percebida, por vezes, como um risco na medida em que pode indicar a descontinuidade de um programa;
- III. Por vezes, na impossibilidade de contratação de avaliadores externos, são profissionais não especializados da própria instituição que realizam a tarefa.

São de fato causas possíveis:

- (A) apenas a I;
- (B) apenas a I e a II;
- (C) apenas a I e a III;
- (D) apenas a II e a III;
- (E) a I, a II e a III.

36. Sobre os processos educativos em saúde, analise as afirmativas abaixo.

- I. No desenvolvimento de ações pedagógicas ligadas a processos educativos em saúde, é preciso enfatizar a transmissão do conhecimento para passar logo as informações à população carente;
- II. No desenvolvimento de ações pedagógicas ligadas a processos educativos em saúde, convém partir do conhecimento dos atores sociais em direção a um conhecimento mais elaborado, que estimule ações colaborativas e também a concorrência;
- III. No desenvolvimento de ações pedagógicas ligadas a processos educativos em saúde, o principal cuidado consiste em partir do que sabem e sentem os atores sociais, construindo a consciência do "outro" e investindo na cidadania.

Assinale a alternativa correta.

- (A) somente a I está correta;
- (B) somente a II está correta;
- (C) somente a III está correta;
- (D) somente a II e a III estão corretas;
- (E) todas estão corretas.



37. De um processo educativo em Saúde NÃO se pode dizer que:

- (A) promove oportunidades que estimulam os setores populares a retomar a condução de seus próprios destinos;
- (B) entende que a população organizada já tenha condições de produzir sua própria saúde;
- (C) refere-se a idéia de que a doença seja vista como fenômeno individual;
- (D) não é neutro, porém ideológico, comprometido com a luta pela qualidade de vida;
- (E) deve ajudar a desenvolver uma consciência ética, facilitando o acesso ao direito de uma vida de qualidade.

38. Tem sido constatada uma discrepância entre a importância dada à Educação Popular em saúde nos movimentos sociais, por um lado, e nos serviços e nas instituições de saúde, por outro.

- I. As práticas de educação popular em saúde ficaram restritas aos movimentos sociais quando o processo democrático foi interrompido e hoje estão dispersas em experiências várias, perdendo unidade teórica mas ganhando em diversidade.
- II. O discurso nas instituições de saúde hoje está mais voltado para a importância da comunicação e tem investido na criação de sistemas complexos de coletas de informação. A institucionalização de uma proposta de Educação Popular poderia aumentar a abrangência de sua atuação.
- III. Hoje o desafio maior para os educadores populares em saúde é a ampliação dos espaços institucionais para a generalização da organização dos serviços de saúde numa perspectiva de participação popular a partir da metodologia de educação.

Assinale a afirmativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

39. Nos debates acerca de uma proposta educativa ancorada ao saber popular, se coloca em questão o trabalho direto dos agentes de saúde. Tendo em vista esta questão, assinale a alternativa correta.

- (A) em um processo que reflete um trabalho coerente de educação popular, o agente de saúde tem um papel principal. Sua postura determinada ajudará ao desenvolvimento da comunidade, fornecendo elementos que podem melhorar sua qualidade de vida;
- (B) apesar das peculiaridades de cada experiência, a prática de educação popular requer um compromisso de transmitir o conhecimento diretamente dos agentes para o povo;
- (C) em um trabalho de educação popular, o agente de saúde deverá passar o conhecimento para o povo, centrando sua preocupação no conteúdo;

(D) o agente de saúde, envolvido em um processo de educação popular, tem trabalho direto com os grupos populares. Sua postura deve favorecer a autonomia desses grupos, sem a preocupação de controlar o processo educativo nem ocupar um papel principal na condução do trabalho.

(E) como os grupos populares resistem a absorver o conhecimento, um agente de saúde responsável deve rever continuamente seu método, mantendo sua proposta de trabalho para poder alcançar a transmissão dos conteúdos no menor prazo.

40. Em áreas de baixo poder aquisitivo, as ações pedagógicas ligadas aos trabalhos sociais em saúde devem se caracterizar por:

- (A) desenvolver cursos que visem a transmissão eficaz de conhecimento, dado que as expectativas com relação ao aprendizado não mudam no decorrer do processo educativo, especialmente com grupos populares;
- (B) desenvolver um processo educativo que pressuponha uma preocupação constante com o significado e valor atribuído às palavras, buscando recriar continuamente a prática em virtude das prováveis mudanças de expectativas em relação ao trabalho;
- (C) proporcionar maior facilidade no desenvolvimento da proposta de trabalho local, previamente determinado por uma instituição governamental ou não, a fim de que se alcance um aprendizado satisfatório por parte dos grupos populares;
- (D) realizar um trabalho de permanente revisão metodológica, sem perder de vista os objetivos pedagógicos que caracterizam a proposta de trabalho do agente, que pode ser uma instituição;
- (E) dar atenção constante aos grupos com os quais se pretende desenvolver o processo educativo, embora sem a expectativa de entendimento da importância do trabalho ou de elaboração própria de projetos por parte das comunidades.

41. A educação popular em saúde é um dos marcos teóricos e práticos mais férteis da experiência latino-americana. Nesse processo deve-se tomar cuidado com os objetivos educativos do trabalho e com o papel ativo do educador. Em relação ao tema é correto afirmar que:

- (A) uma mesma compreensão da prática educativa e uma mesma metodologia de trabalho, podem operar de forma idêntica em diferentes contextos;
- (B) a intervenção educativa não precisa ser reinventada para cada contexto, ou seja, pode ser aplicada da mesma forma em diferentes momentos;
- (C) o educador em saúde deve compreender as formas de resistência das classes populares, sua cultura e religiosidade;
- (D) a organização de programas de ação político-pedagógica exige uma preocupação em transplantar experiências bem-sucedidas de uma realidade a outra;
- (E) a competência científica é necessária e suficiente para que um processo educativo possa provocar uma transformação social.

42. Em áreas de baixo poder aquisitivo, as necessidades de saúde da população carente:

- (A) podem ser resolvidas totalmente por meio de medidas de vacinação em massa divulgadas pela mídia;
- (B) são apenas relacionadas à ação de agentes patológicos, sem nenhuma relação com os indivíduos sociais;
- (C) estão afeitas somente às doenças infecto-contagiosas e, portanto, merecer campanhas informativas sem que seja necessário formular um diagnóstico mais preciso;
- (D) podem ser melhor atendidas se houver uma identificação mais precisa dessa população porque há casos de setores das classes populares atingidos por males, como desnutrição, que nunca aparecem;
- (E) são atendidas por meio de "demanda passiva", isto é, a população se apresenta diariamente, de forma espontânea, englobando aí casos como desnutrição, sem que seja preciso fazer um trabalho de identificação mais preciso.

43. A educação e a saúde podem colaborar para a formulação de políticas sociais, articulando os dois campos e, assim, integrando o processo de construção/reconstrução de uma sociedade. O papel da educação, em relação às políticas sociais públicas, NÃO estaria relacionado diretamente a:

- (A) ajudar os indivíduos a refletir sobre o lugar que ocupam no ambiente físico e social e suas próprias condições de vida, viabilizando uma prática eficaz sobre os determinantes do processo saúde-doença;
- (B) conceber meios alternativos de sobrevivência onde não há saneamento, restringindo-se a indicar soluções políticas e econômicas que devem ser implementadas pelos políticos locais;
- (C) estabelecer atividades que proporcionem aprendizagem dentro de um processo participativo direcionado ao estímulo da solidariedade e ao respeito aos direitos humanos;
- (D) mobilizar os grupos sociais, incentivando-os a equacionar coletivamente os problemas, buscando soluções para questões que os afetam no ambiente natural e sócio-cultural;
- (E) estimular a lutar pela qualidade de vida, ressaltando o modo pelo qual as pessoas aprendem a formar opiniões sobre os problemas, isto é, enfatizando o valor formativo da mobilização social;

44. Um profissional que precisa fazer pesquisa em educação terá que fazer opções metodológicas. Algumas questões precisam ser consideradas:

- I. Diante da diversidade de perspectivas, o "fazer ciência" não segue um único modelo. Na área das ciências sociais e humanas há uma diversidade de métodos, uns considerados de investigação, outros de interpretação.
- II. É preciso considerar, nas ciências sociais e humanas, a possível interação entre investigador e o sujeito investigado. É nessa possibilidade de diálogo que reside a principal diferença com relação às ciências naturais.
- III. Os fenômenos sociais são complexos, mas mesmo assim, é possível isolar cada variável e conseguir atingir a objetividade, como nas ciências naturais.

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) somente I e II estão corretas;
- (C) somente III está correta;
- (D) somente I está correta;
- (E) somente II está correta.

45. Sobre o "Meio Ambiente e Saúde" como tema transversal nas escolas, é correto afirmar:

- (A) a Saúde pode ser conceituada como ausência de doença e seria mais importante ensinar regras de higiene nas escolas;
- (B) muitos problemas, que impelem o processo dinâmico saúde/doença na direção da doença, se originam da falta de saneamento básico ou decorrem da desnutrição;
- (C) se um animal causa ou propaga doença, sua espécie deve ser extinta e por isso a Educação em Saúde não deve estar relacionada à Educação Ambiental no currículo escolar;
- (D) o processo dinâmico de saúde/doença não está ligado à questão ambiental, mas aos ataques de micróbios, mosquitos ou outros organismos nocivos;
- (E) a Educação em Saúde preconiza uma série de normas de conduta individual que, caso seguidas, asseguram qualidade de vida.

46. A avaliação educacional em saúde tem suas matrizes teóricas em outras áreas do conhecimento. A partir desse fragmento avalie as afirmativas:

- I. a pesquisa avaliativa em saúde utiliza os mesmos métodos e técnicas da pesquisa social;
- II. o paradigma positivista passou a ser questionado devido à subjetividade inerente a qualquer avaliação;
- III. a avaliação em saúde deve levar em conta variáveis quantitativas e qualitativas.

Assinale a alternativa correta.

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas II e três estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

47. Sobre a avaliação educacional pode-se afirmar:

- I. a avaliação deve levar em conta as especificidades dos contextos em que os programas educacionais são desenvolvidos;
- II. a avaliação deve estar baseada não somente em parâmetros gerais mas também nos valores culturais e nas expectativas dos atores sociais envolvidos;
- III. a avaliação, para ser objetiva, deve se fundar unicamente no conhecimento empírico quantitativo.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa III está correta;
- (B) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas a afirmativa I está correta;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

48. Leia as afirmativas abaixo:

- I. no Brasil do século XIX, a saúde foi pensada principalmente como uma questão de higiene;
- II. o discurso higienista serviu de base, no início século XX, à reformas urbanas que resultaram na eliminação de residências de setores sociais empobrecidos em áreas centrais do Rio de Janeiro;
- III. Oswaldo Cruz foi um forte opositor do emprego da polícia sanitária na cidade do Rio de Janeiro.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa III está correta;
- (B) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) apenas a afirmativa II está correta;
- (D) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) apenas a afirmativa I está correta.

49. O insucesso de políticas de saúde pode se dever, em grande parte:

- I. a uma abordagem exclusivamente clínica, curativa, baseada na distribuição de medicamentos;
- II. à fragmentação e à descontinuidade das ações dos diversos profissionais e agências envolvidos;
- III. aos maus hábitos da população e a sua recusa em seguir recomendações das autoridades.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas a afirmativa III está correta;
- (D) apenas as alternativas II e III estão corretas;
- (E) apenas as alternativas I e II estão corretas.

50. Assinale a afirmativa correta:

- (A) a saúde coletiva é uma prática bem delimitada de intervenção concreta na realidade orientada por preceitos teóricos fundados no pensamento higienista;
- (B) a produção de conhecimentos e tecnologias sobre a saúde e a doença humanas, característica da saúde coletiva, leva em conta prioritariamente os aspectos físicos, sem articular de forma significativa as dimensões do ecológico e do social;
- (C) a intervenção concreta na coletividade, no indivíduo ou em qualquer outro elemento do contexto, é uma das atribuições principais da saúde coletiva;
- (D) a visão de saúde construída a partir da saúde coletiva leva em conta prioritariamente as dimensões psíquicas e emocionais da população;
- (E) a saúde coletiva não toma para si a preocupação com a saúde mental da população, vista como um problema basicamente individual.